Trabalhos Científicos

Título: Importância Da Monitorização Da Saúde Óssea Em Pacientes Pediátricos Com Doença Inflamatória Intestinal

Autores: JÉSSICA LOPES MENDONÇA DE FREITAS (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - HC DO DEPARTAMENTO PEDIATRIA DA FMUSP), RAFAELLA KAREN SOUSA MONTERLEI (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - HC DO DEPARTAMENTO PEDIATRIA DA FMUSP), ANA CAROLINA MARQUES DO VALE CAPUCHO (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - HC DO DEPARTAMENTO PEDIATRIA DA FMUSP), PALOMA ESTEFANNE BARBOSA DOS SANTOS (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - HC DO DEPARTAMENTO PEDIATRIA DA FMUSP), ALINE CONSTANTINO RODRIGUES (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - HC DO DEPARTAMENTO PEDIATRIA DA FMUSP), LUANA CRISTINA DO AMARAL MIRANDA (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - HC DO DEPARTAMENTO PEDIATRIA DA FMUSP), GABRIEL NUNCIO BENEVIDES (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - HC DO DEPARTAMENTO PEDIATRIA DA FMUSP), RICARDO KATSUYA TOMA (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - HC DO DEPARTAMENTO PEDIATRIA DA FMUSP), MARCELA SALES SEOANES (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - HC DO DEPARTAMENTO PEDIATRIA DA FMUSP), MARIANA DEBONI (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - HC DO DEPARTAMENTO PEDIATRIA DA FMUSP)

Resumo: Objetivo: Análise da densitometria óssea em pacientes pediátricos com doença inflamatória intestinal (DII) Método: Estudo retrospectivo de análise de prontuário de pacientes com DII no período de janeiro de 2011 a janeiro de 2022 em serviço terciário. Utilizamos a densitometria de Raios-X de dupla energia (DXA) como parâmetro de avaliação da saúde óssea e associados aos dados antropométricos, cálcio e vitamina D .8239, Os resultados serão apresentados de maneira descritiva ou através de testes não paramétricos. Resultados: Foram analisados 141 prontuários, dos quais 65 pacientes foram incluídos e realizaram DXA durante o seguimento. Destes, 76,92% (n = 50)8239, apresentaram exame dentro dos valores da normalidade para a idade (Z score 8805, -2) e 23,08% (n = 15) apresentaram um exame abaixo dos valores da normalidade (Z score < -2). Os 15 pacientes com DXA alterada apresentavam maior tempo e/ou atividade de doença. Baixa estatura ou desnutrição ao diagnóstico não foram associadas a DXA alterada (p > 0,05) e não houve diferença estatística na dosagem de Vit D ao diagnóstico com os achados da DXA (p > 0,05). Dos 65 pacientes, 23 realizaram DXA de controle. As indicações para a realização de DXA de controle foram: massa óssea prévia baixa ou subótima em 8,69%, atividade recente da doença em 60,86%, uso de corticoterapia prolongada em 8,69%, baixa estatura em 17,39%, atraso puberal em 8,69%, vitamina D persistentemente < 30ng/mL em 43,47% e cálcio sérico baixo em 8,69%. Destes 23, 52,17% (n = 12) DXA eram normais e 47,83% (n = 11) apresentaram Zscore < -2 e receberam tratamento. Nenhum paciente apresentou fratura patológica. Conclusão: Comprometimento da saúde óssea foi relacionado a maior tempo e/ou atividade da DII. A Saúde óssea dos pacientes pediátricos com DII deve ser avaliada rotineiramente para intervenção precoce.